

Superintendência de Defesa da Concorrência

Síntese Mensal de Comercialização de Combustíveis

Análise sucinta da evolução das vendas dos principais combustíveis no mercado nacional (gasolina C, etanol hidratado, óleo diesel e GLP), com base nos dados declarados à ANP pelas distribuidoras de combustíveis.



anp
Agência Nacional
do Petróleo,
Gás Natural e Biocombustíveis

Destaques

Gasolina C

Volume de vendas de gasolina C registrou o maior valor da série histórica para meses de novembro

Etanol Hidratado

Volume comercializado de etanol hidratado apresenta alta de 11,90% em relação a novembro de 2021

Óleo diesel

Vendas de diesel crescem 2,40% na comparação anual e registra o maior volume mensal para meses de novembro

Edição nº 11/2022

Ref.: Novembro/2022

GASOLINA

VOLUME DE VENDAS DE GASOLINA C REGISTROU O MAIOR VALOR DA SÉRIE HISTÓRICA PARA MESES DE NOVEMBRO

Em **novembro de 2022**, o **volume total de vendas** de gasolina C foi de **3,8 milhões de m³**, volume que representa um avanço de **9,34%** nas vendas do combustível fóssil na comparação com nov/21 (3,4 milhões de m³). Esse foi o maior volume mensal para meses de novembro da série histórica, iniciada em 2000.

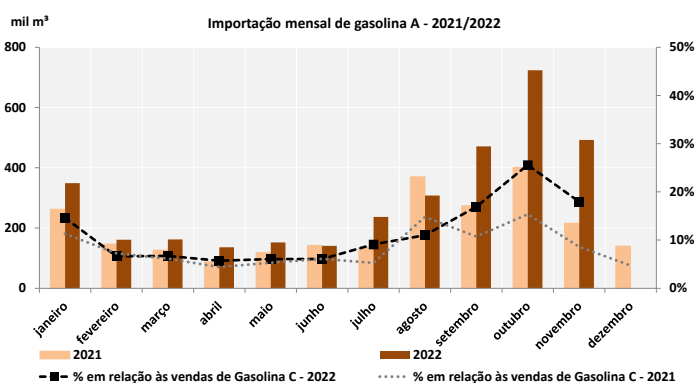
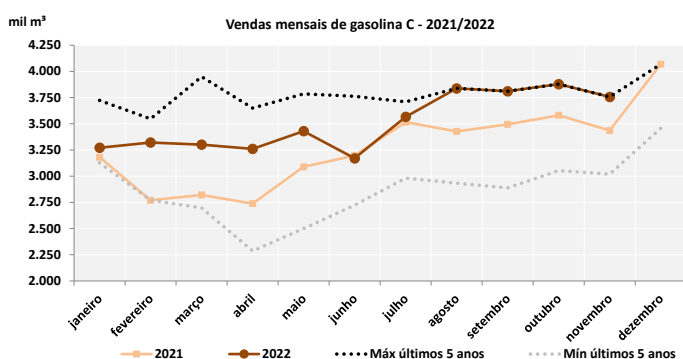
Ainda assim, a **participação da gasolina A no Ciclo Otto** apresentou **recoo de 64,86%** em nov/21 para **64,58% em nov/22**, dado que as vendas de etanol hidratado apresentaram crescimento mais intenso de 11,90% no mesmo período.

Em relação a **outubro de 2022** (3,9 milhões de m³), as vendas de gasolina C apresentaram **queda de 3,13%** na comparação do total comercializado, e **aumento de 0,10%** em termos da média diária de vendas (por dia corrido), dado que novembro possui um dia a menos que outubro. Com isso, a **participação da gasolina no Ciclo Otto aumentou**, nessa base de comparação, **de 64,15% em out/22 para 64,58% em nov/22**.

No **acumulado do ano**, as vendas de gasolina somaram **38,60 milhões de m³**, valor que representa **crescimento de 9,51% em relação ao verificado no mesmo período de 2021** (35,25 milhões de m³).

No **quadro regional**, na comparação **mensal** houve recuo em todas as regiões: **Nordeste (-5,99%), Norte (-4,34%), Centro-Oeste (-2,44%), Sudeste (-2,44%) e Sul (-1,66%)**. Já na comparação anual houve altas em todas as regiões: **Centro-Oeste (8,22%), Nordeste (8,46%), Sudeste (8,48%), Norte (10,29%) e Sul (11,88%)**.

As **importações** de gasolina A totalizaram **492,2 mil m³** no mês de **novembro de 2022**, valor que corresponde a **avanço de 127,59%** e **recoo de 32,00%** na comparação, respectivamente, **com os volumes importados em nov/21** (216,3 mil m³) e em **out/22** (723,8 mil m³), respectivamente. Já no **acumulado do ano**, as importações de gasolina A totalizaram **3,3 milhões de m³**, volume que corresponde a um aumento de **46,15%** em relação ao importado no mesmo período de 2021. O **percentual da gasolina importada no total das vendas** internas de gasolina C foi de **17,95%** no mês em análise, fração **superior** à observada em **nov/21** (8,62%) e **inferior** à registrada em **out/22** (25,57%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GASOLINA C	Centro-Oeste	343,1	↓ -2,44%	↑ 8,22%	3.180,6	3.510,2	↑ 10,37%
	Nordeste	740,5	↓ -5,99%	↑ 8,46%	7.477,6	7.770,7	↑ 3,92%
	Norte	289,7	↓ -4,34%	↑ 10,29%	2.864,5	3.010,6	↑ 5,10%
	Sudeste	1.533,0	↓ -2,44%	↑ 8,48%	13.733,3	15.568,0	↑ 13,36%
	Sul	849,8	↓ -1,66%	↑ 11,88%	7.993,1	8.742,4	↑ 9,37%
	Total Brasil	3.756,1	↓ -3,13%	↑ 9,34%	35.249,1	38.602,0	↑ 9,51%

ETANOL

VOLUME COMERCIALIZADO DE ETANOL HIDRATADO APRESENTA ALTA DE 11,90% EM RELAÇÃO A NOVEMBRO DE 2021

Em novembro de 2022, o volume de etanol hidratado transacionado pelas distribuidoras apresentou incremento de 11,90% em comparação a nov/21, passando de 1,08 milhão de m³ em nov/21 para 1,21 milhão de m³ em nov/22.

Na comparação com out/22 (1,29 milhão de m³), houve retração de 6,48% nas vendas do biocombustível considerando o total comercializado, e de 3,37% considerando a média diária de vendas (por dia corrido), já que novembro tem um dia a menos do que outubro.

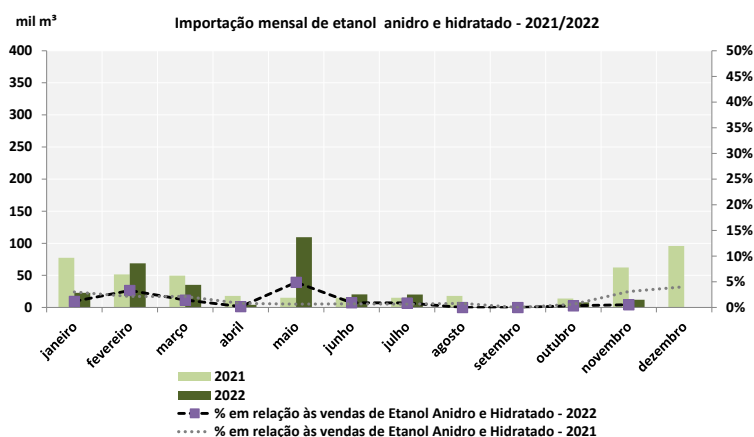
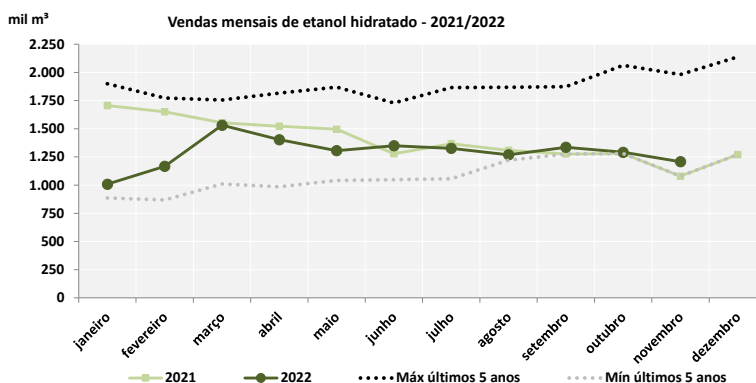
No acumulado do ano de 2022, as vendas de etanol totalizaram 14,2 milhões de m³, volume que representa retração de 8,52% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (15,52 milhões de m³).

Na desagregação regional, apenas as regiões Sudeste (-8,09%) e Centro-Oeste (-7,81%) apresentaram recuo, na comparação mensal, enquanto as outras regiões tiveram as seguintes variações: Nordeste (1,89%), Sul (3,35%), Norte (7,04%). Na comparação anual, somente as regiões Norte (-11,82%) e Nordeste (-11,15%) apresentaram baixa. As demais regiões apresentaram as seguintes altas: Centro-Oeste (8,44%), Sudeste (16,17%) e Sul (21,39%).

A participação do etanol no total do ciclo Otto avançou de 35,14%, em nov/21, para 35,42%, em nov/22, dado que a gasolina C registrou alta menos intensa no volume comercializado que a verificada para o biocombustível no mesmo período.

De acordo com o relatório quinzenal da UNICA (União da Indústria de Cana de Açúcar) para o Centro-Sul, a produção acumulada de etanol (anidro e hidratado), para a safra 2022/2023, chegou a 26,66 milhões de m³ em nov/22, dos quais 57,81% foram de etanol hidratado, enquanto a produção acumulada de açúcar atingiu 32,99 milhões de toneladas no mesmo período.

As importações de etanol (anidro e hidratado) totalizaram 12,1 mil m³ em nov/22, representando uma redução de 80,65% na comparação com nov/21 (62,4 mil m³). Em relação a out/22 houve avanço de 49,64% (8,1 mil m³). A participação das importações no total das vendas foi de 0,54% em nov/22, percentual superior ao registrado em out/22 (0,34%) e menor do que em nov/21 (3,11%).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual (mil m ³)	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
ETANOL HIDRATADO	Centro-Oeste	196,1	↓ -7,81%	↑ 8,44%	2.410,4	2.240,8	↓ -7,04%
	Nordeste	98,0	↑ 1,89%	↓ -11,15%	1.201,1	1.191,5	↓ -0,80%
	Norte	16,2	↑ 7,04%	↓ -11,82%	211,5	209,1	↓ -1,13%
	Sudeste	822,7	↓ -8,09%	↑ 16,17%	10.666,4	9.709,5	↓ -8,97%
	Sul	75,0	↑ 3,35%	↑ 21,39%	1.031,2	847,7	↓ -17,79%
	Total Brasil	1.208,0	↓ -6,48%	↑ 11,90%	15.520,6	14.198,7	↓ -8,52%

ÓLEO DIESEL

VENDAS DE DIESEL CRESCEM 2,40% NA COMPARAÇÃO ANUAL E REGISTRA O MAIOR VOLUME MENSAL PARA MESES DE NOVEMBRO

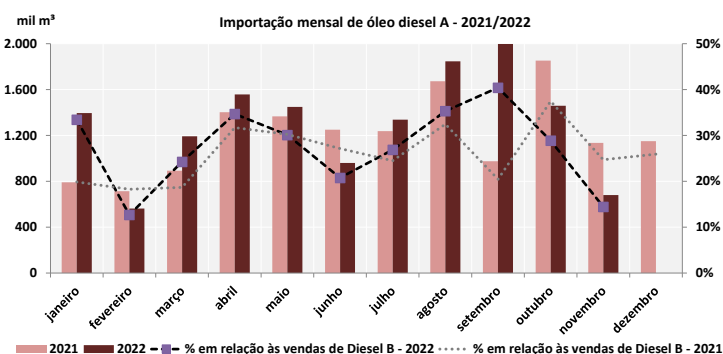
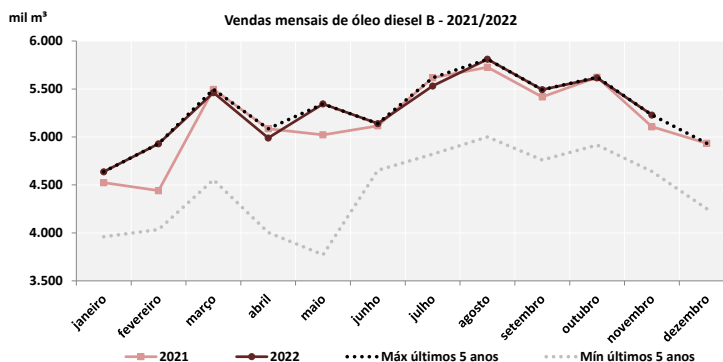
Em novembro de 2022, o volume de vendas de diesel foi de **5,23 milhões de m³**, alta de **2,40%** na comparação com **novembro de 2021**. Esse foi o **maior volume** comercializado para **meses de novembro** da série histórica iniciada em 2000. Nos primeiros onze meses de 2022, o volume acumulado de vendas foi de **58,18 milhões de m³**, o **maior volume acumulado** para o período da série histórica, com alta de **1,76%** em relação ao mesmo período de 2021 (57,18 milhões de m³).

Na comparação com **outubro de 2022**, o volume total comercializado **diminuiu 6,89%** em termos de **vendas totais**. Na média diária de vendas (por dia útil), as vendas **recuaram 11,12%** na mesma base de comparação, considerando que nov/22 teve um dia útil a mais que out/22.

Na desagregação regional, com **exceção das regiões Norte (-8,87%) e Nordeste (-3,55%)**, que apresentaram **queda**, ocorreu **alta** das vendas em **todas as demais regiões** na comparação com **nov/21**. Na comparação do **acumulado de 2022** com o mesmo período de **2021**, excetuando as regiões **Nordeste (-1,67%) e Sul (-1,46)**, houve **alta** nas **demais regiões**.

O índice ABCR, que mede o **fluxo pedagiado de veículos** no país, elaborado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias, registrou **variação positiva** de **0,4%** em **nov/22** na comparação com **nov/21**, com **acréscimos** de **0,27%** no fluxo de **veículos leves** e de **0,78%** no fluxo de **pesados**. Na comparação com **out/22** (considerando os dados dessazonalizados), houve **variação negativa** de **-0,99%** no índice de **fluxo total**, com **decréscimo** de **1,29%** no fluxo de **veículos leves** e **acréscimo** de **0,27%** no de **pesados**.

O volume importado de diesel A, em nov/22, foi de **679 mil de m³**, **recoiu** de **40,16%** na comparação com o mesmo mês de **2021**. Com isso, o percentual do diesel vendido no país, com **origem estrangeira**, **passou** de **24,70%**, em **nov/21**, para **14,43%** em **nov/22**. Em relação a **out/22**, o volume importado **recoiu** **53,45%**. Na comparação do volume importado acumulado nos **primeiros onze meses de 2022** (**14,4 milhões de m³**) com o registrado no mesmo período de **2021** (**13,3 milhões de m³**), houve **alta** de **8,65%**.



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
DIESEL B	Centro-Oeste	709,3	↓ -15,06%	↑ 5,49%	8.285,9	8.618,4	↑ 4,01%
	Nordeste	819,3	↓ -5,29%	↓ -3,55%	9.007,4	8.856,8	↓ -1,67%
	Norte	540,9	↓ -7,25%	↓ -8,87%	6.111,0	6.265,2	↑ 2,52%
	Sudeste	2.028,6	↓ -7,89%	↑ 8,21%	21.747,5	22.593,1	↑ 3,89%
	Sul	1.131,0	↑ 0,05%	↑ 1,31%	12.025,3	11.849,5	↓ -1,46%
	Total Brasil	5.229,1	↓ -6,89%	↑ 2,40%	57.177,1	58.183,0	↑ 1,76%

GLP (ATÉ P-13)

VENDAS DE GLP P-13 EM NOVEMBRO DE 2022 TOTALIZARAM 777,6 MIL M³, VARIAÇÃO POSITIVA DE 5,08% EM RELAÇÃO AO TOTAL COMERCIALIZADO EM NOVEMBRO DE 2021

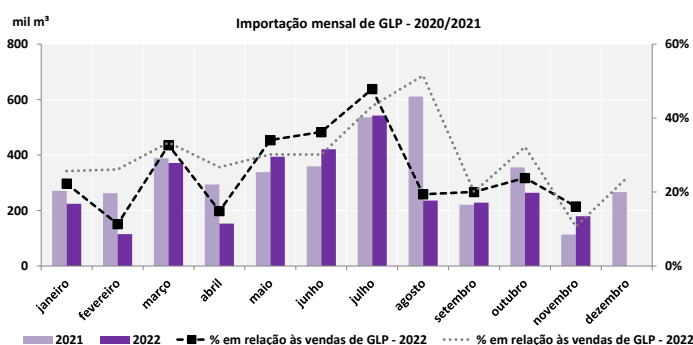
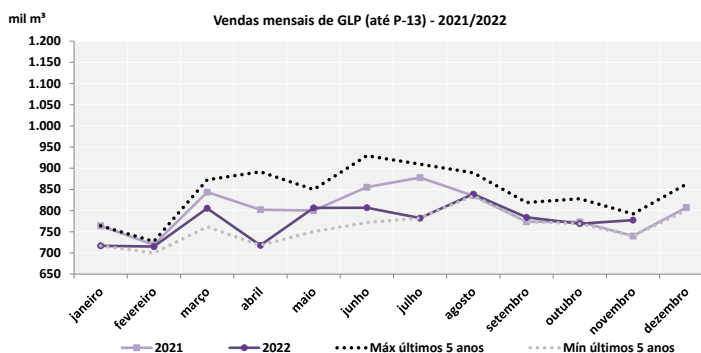
No mês de novembro de 2022, o volume de vendas do GLP P-13 apresentou variação positiva de 5,08% em relação a novembro de 2021. As vendas totais passaram de 740,0 mil m³ em nov/21 para 777,6 mil m³ em nov/22. Esse foi o quarto maior volume de vendas para o mês de novembro da série iniciada em 2007.

Nos primeiros onze meses do ano, as vendas do GLP (até P-13) foram de 8,5 milhões de m³, recuo de 3,01% em relação às vendas do mesmo período do ano de 2021 (8,8 milhões de m³).

Na comparação com outubro de 2022 (769,1 mil m³), o volume comercializado de GLP P-13 apresentou elevação de 1,10%. Na comparação em termos da média diária de vendas por dias corridos, foi registrada uma expansão de 4,47%, pois o mês de novembro possui um dia a menos que outubro.

Na desagregação regional, as vendas do GLP P-13 registraram altas em todas as regiões na comparação anual, enquanto na comparação mensal, apenas a região Nordeste apresentou baixa. Na comparação anual, os registros foram os seguintes: Sul (8,67%), Norte (8,43%), Centro-Oeste (6,00%), Sudeste (5,19%) e Nordeste (2,21%). Na comparação mensal, as variações foram: Norte (5,88%), Centro-Oeste (5,18%), Sul (1,33%), Sudeste (0,82%) e Nordeste (-0,99%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em novembro de 2022 foi de 179,5 mil m³, volume que representa um aumento de 58,56% em relação ao total importado em nov/21 (113,2 mil m³) e um recuo de 31,97% em relação ao total importado em out/22 (263,9 mil m³). A participação das importações na oferta nacional passou de 10,64% em nov/21 para 16,10% em nov/22. Nos primeiros onze meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 3,1 milhões de m³, volume que representa um recuo de 16,60% em relação ao total importado no mesmo período de 2021 (3,8 milhões de m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					Variação acumulada no ano
		Mês Atual	Variação Mensal	Variação em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	
GLP (até P-13)	Centro-Oeste	67,1	↑ 5,18%	↑ 6,00%	738,0	723,9	↓ -1,92%
	Nordeste	228,5	↓ -0,99%	↑ 2,21%	2.631,0	2.584,5	↓ -1,77%
	Norte	62,9	↑ 5,88%	↑ 8,43%	674,9	670,5	↓ -0,65%
	Sudeste	311,5	↑ 0,82%	↑ 5,19%	3.525,0	3.376,8	↓ -4,20%
	Sul	107,6	↑ 1,33%	↑ 8,67%	1.216,0	1.165,1	↓ -4,19%
	Total Brasil	777,6	↑ 1,10%	↑ 5,08%	8.784,9	8.520,7	↓ -3,01%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP vendido em vasilhames de até 13kg: GLP P-2, GLP P-5, GLP P-7, GLP P-8, GLP P-10 e GLP P-13.

GLP (P-OUTROS)

VOLUME COMERCIALIZADO DE GLP DESTINADO AOS SEGMENTOS COMERCIAL E INDUSTRIAL REGISTROU RECORDE PARA MESES DE NOVEMBRO E PARA O ACUMULADO EM PRIMEIROS ONZE MESES DO ANO

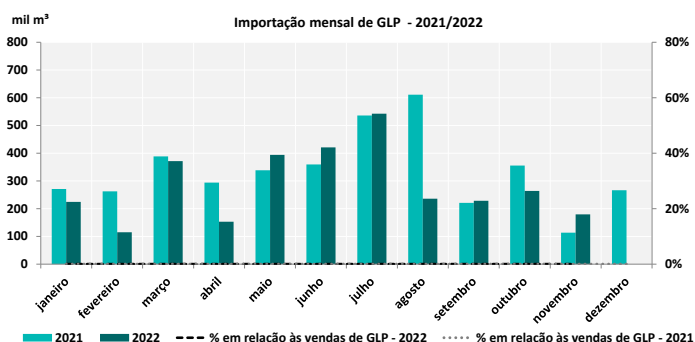
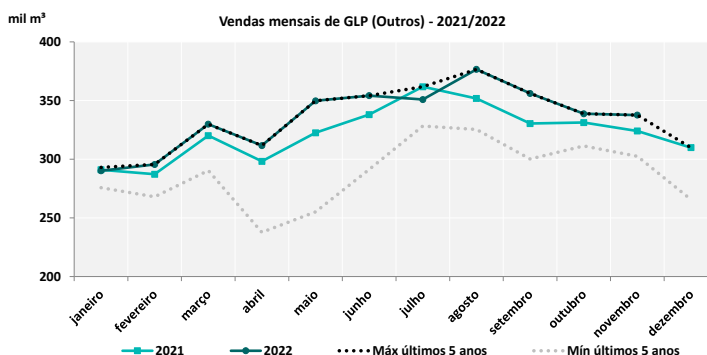
Em novembro de 2022, houve aumento de 4,18% do total de vendas de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, na comparação com novembro de 2021. Foram vendidos 337,6 mil m³ em nov/22, frente a 324,1 mil m³ em nov/21. Esse foi o maior volume para meses de novembro da série histórica iniciada em 2007.

Na comparação mensal, o volume comercializado de GLP em vasilhames acima de 13 Kg e a granel registrou recuo de 0,34% em relação a out/22 (338,8 mil m³). Em termos da média diária de vendas (por dia útil), houve redução de 4,87% na comparação mensal. Deve ser ressaltado que outubro teve um dia útil a menos que novembro.

Nos primeiros onze meses do ano, as vendas de GLP em vasilhames acima de 13 kg somaram 3,69 milhões de m³, valor que representa crescimento de 3,79% em relação ao verificado no mesmo período de 2021 (3,56 milhões de m³). Esse foi o maior volume acumulado nos primeiros onze meses do ano da série histórica iniciada em 2007.

Na desagregação regional, todas as regiões apresentaram altas na comparação anual. As variações anuais foram as seguintes: Sul (5,38%), Sudeste (4,52%), Centro-Oeste (2,27%), Norte (1,74%) e Nordeste (1,56%). Na comparação mensal, com exceção das regiões Norte e Centro-Oeste, todas as demais regiões tiveram recuos nas vendas, com as seguintes variações: Centro-Oeste (3,94%), Norte (1,10%), Sul (-1,38%), Nordeste (-0,67%) e Sudeste (-0,53%).

O volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) em novembro de 2022 foi de 179,5 mil m³, volume que representa um aumento de 58,56% em relação ao total importado em nov/21 e um recuo de 31,97% em relação ao total importado em out/22. A participação das importações na oferta nacional passou de 10,64% em nov/21 para 16,10% em nov/22. Nos primeiros onze meses de 2022, o volume importado de GLP (P-13 e P-Outros) foi de 3,13 milhões de m³, volume que representa um recuo de 16,60% em relação ao total importado no mesmo período de 2021 (3,75 milhões de m³).



Produto	Região	Vendas (mil m ³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
GLP (OUTROS)	Centro-Oeste	30,5	↑ 3,94%	↑ 2,27%	329,0	337,0	↑ 2,44%
	Nordeste	31,5	↓ -0,67%	↑ 1,56%	342,5	348,5	↑ 1,75%
	Norte	9,5	↑ 1,10%	↑ 1,74%	101,1	101,3	↑ 0,19%
	Sudeste	174,6	↓ -0,53%	↑ 4,52%	1.807,3	1.893,6	↑ 4,78%
	Sul	91,6	↓ -1,38%	↑ 5,38%	976,9	1.011,2	↑ 3,51%
	Total Brasil	337,6	↓ -0,34%	↑ 4,18%	3.556,8	3.691,6	↑ 3,79%

Nota: A análise acima engloba dados de GLP destinado aos segmentos comercial e industrial, vendido em vasilhames acima de 13 kg e a granel.

TODOS OS COMBUSTÍVEIS*

VOLUME COMERCIALIZADO DE TODOS OS COMBUSTÍVEIS REGISTRA ALTA DE 4,55% E IMPORTAÇÃO CAI 5,72% NA COMPARAÇÃO ANUAL

O volume comercializado de todos os combustíveis, em novembro de 2022, foi de **11,99 milhões de m³**, alta de **4,55%** na comparação com o **mesmo mês de 2021**. Já na comparação com **outubro de 2022**, houve **baixa de 4,73%** no volume transacionado de combustíveis no mercado nacional.

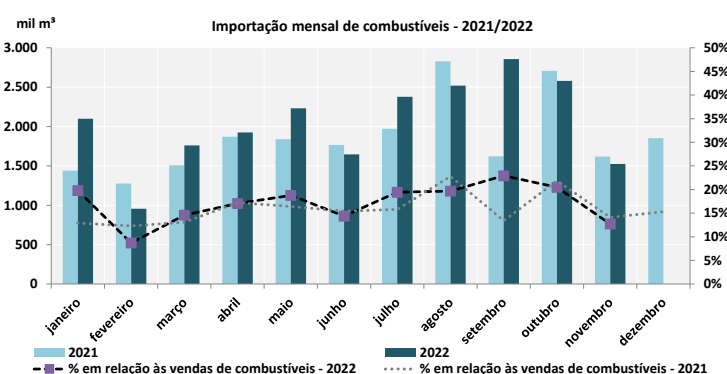
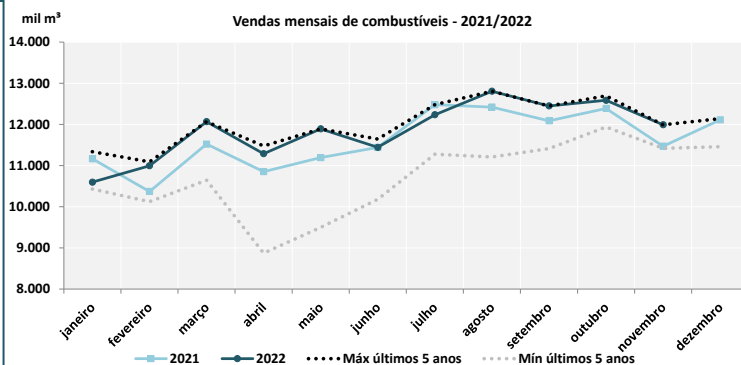
Em termos regionais, na comparação anual, as variações foram: Sudeste (9,74%), Centro-Oeste (6,55%), Sul (6,35%), com destaque para **quedas no Nordeste (-5,24%) e Norte (-5,15%)**. Na comparação com outubro de 2022, houve **baixa em todas as regiões: Norte (-6,07%), Sudeste (-4,93%), Nordeste (-4,50%) e Sul (-0,45%)**, com destaque para a região **Centro-Oeste (-9,83%)**.

No acumulado de 2022, o volume total comercializado foi de **130,35 milhões de m³**, aumento de **2,33%** em relação ao **mesmo período de 2021** (127,39 milhões de m³).

Na comparação das vendas acumuladas regionais em 2022 com o **mesmo período de 2021**, com **exceção da região Nordeste (-4,26%)**, que apresentou **baixa**, houve **aumento nas demais regiões: Sudeste (4,86%), Centro-Oeste (3,78%), Sul (2,11%), Norte (2,01%)**.

As importações de todos os combustíveis no mês em análise somaram **1,53 milhão de m³** e representaram **12,72%** do total do volume comercializado. O volume total de importação apresentou **queda de 5,72%** na comparação com **novembro de 2021**, quando as importações responderam por **14,11%** do total comercializado.

Analisando de forma desagregada todos os combustíveis, o volume de importações apresentou, na comparação com **novembro de 2021**, **expansão** para a **gasolina (127,59%)**, GLP P-13 e P-Outros (58,56%) enquanto para o **diesel A (-40,16%)** e o **etanol (-80,65%)** houve **retração**.

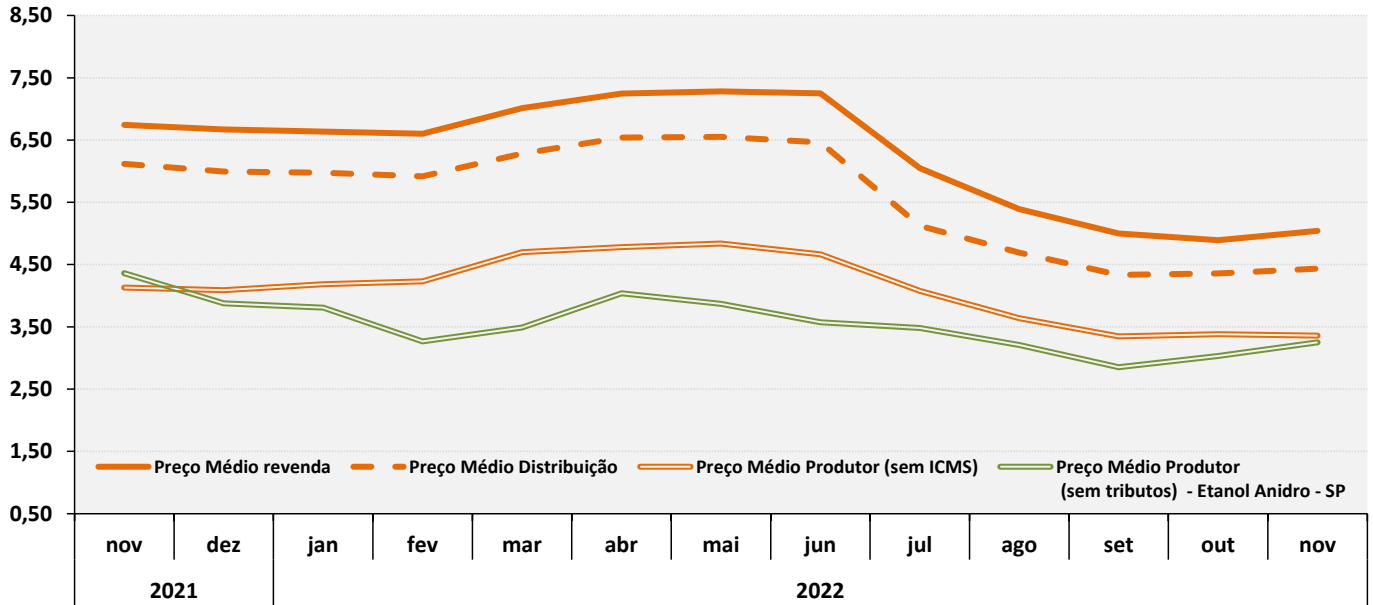


Produto	Região	Vendas (mil m³)					
		Mês Atual	Varição Mensal	Varição em 12 meses	Acumulado 2021	Acumulado 2022	Varição acumulada no ano
TODOS	Centro-Oeste	1.393,6	↓ -9,83%	↑ 6,55%	15.365,1	15.945,2	↑ 3,78%
	Nordeste	2.041,8	↓ -4,50%	↓ -5,24%	22.979,0	22.000,6	↓ -4,26%
	Norte	1.006,0	↓ -6,07%	↓ -5,15%	10.993,6	11.214,5	↑ 2,01%
	Sudeste	5.242,5	↓ -4,93%	↑ 9,74%	54.401,6	57.042,9	↑ 4,86%
	Sul	2.307,7	↓ -0,45%	↑ 6,35%	23.655,7	24.153,8	↑ 2,11%
	Total Brasil	11.991,5	↓ -4,73%	↑ 4,55%	127.394,9	130.357,0	↑ 2,33%

* A análise engloba dados de etanol anidro, etanol hidratado, gasolina C, gasolina de aviação, GLP, óleo combustível, óleo diesel, querosene de aviação (QAV) e querosene iluminante.

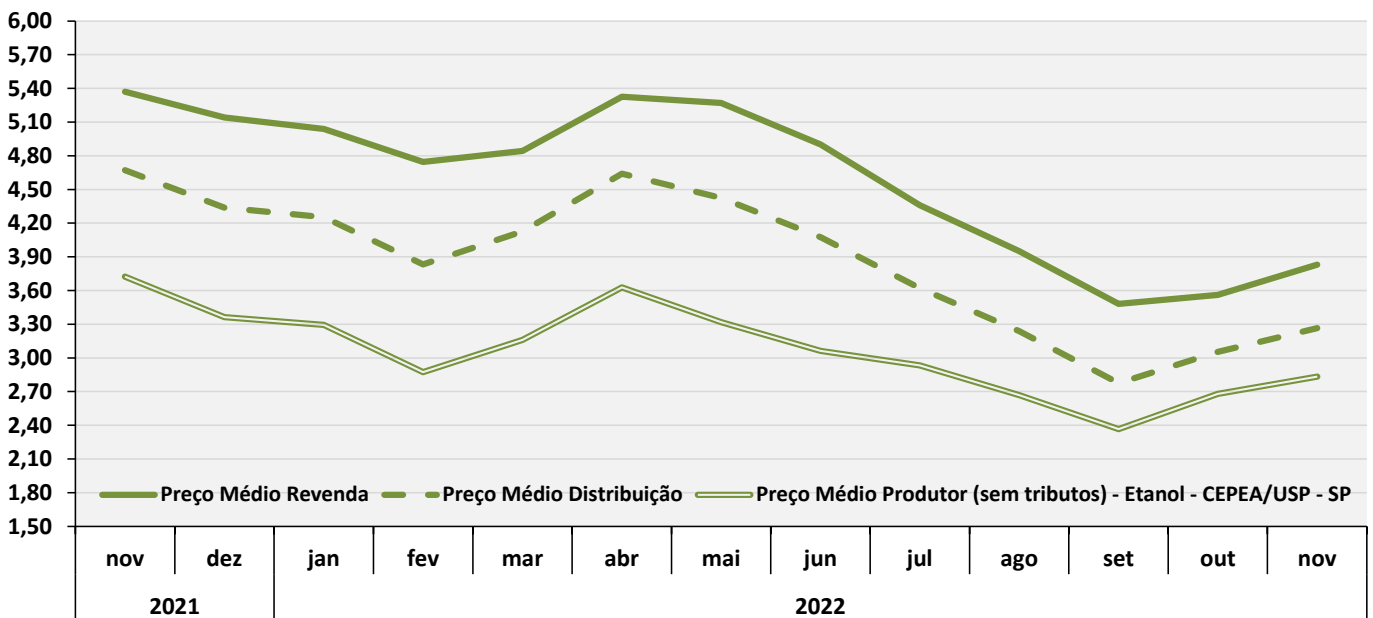
Anexo: Preço dos combustíveis

Preços médios mensais da gasolina - Brasil (em R\$/litro)



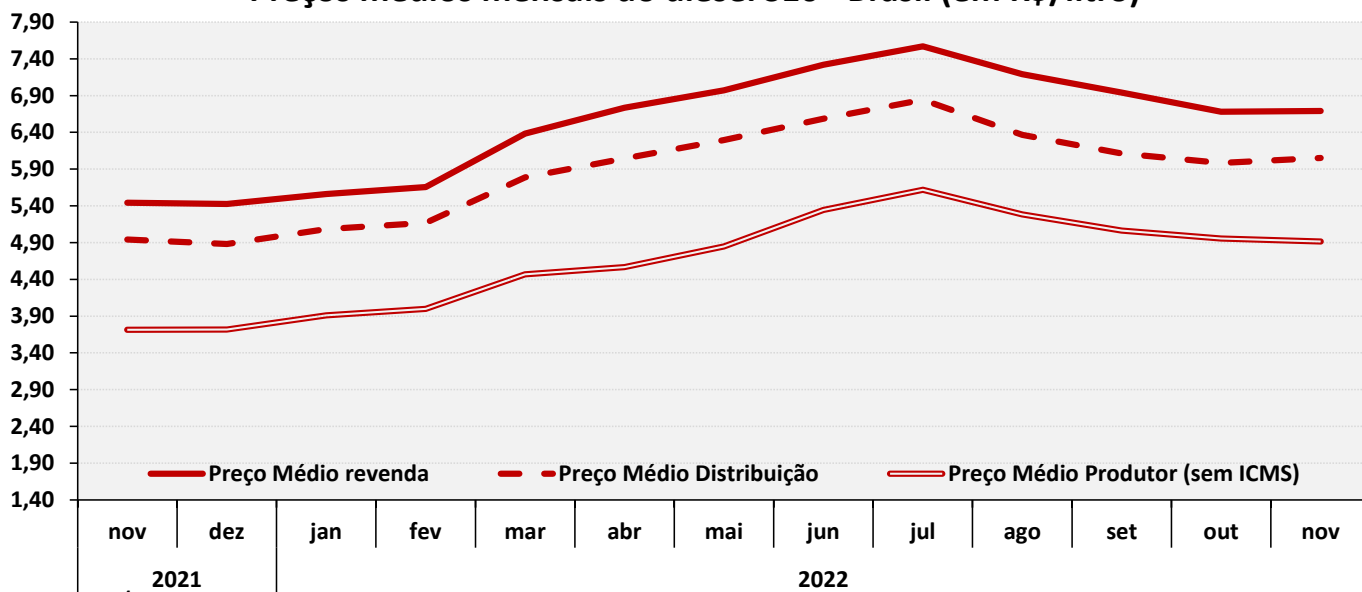
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do etanol hidratado - Brasil (em R\$/litro)



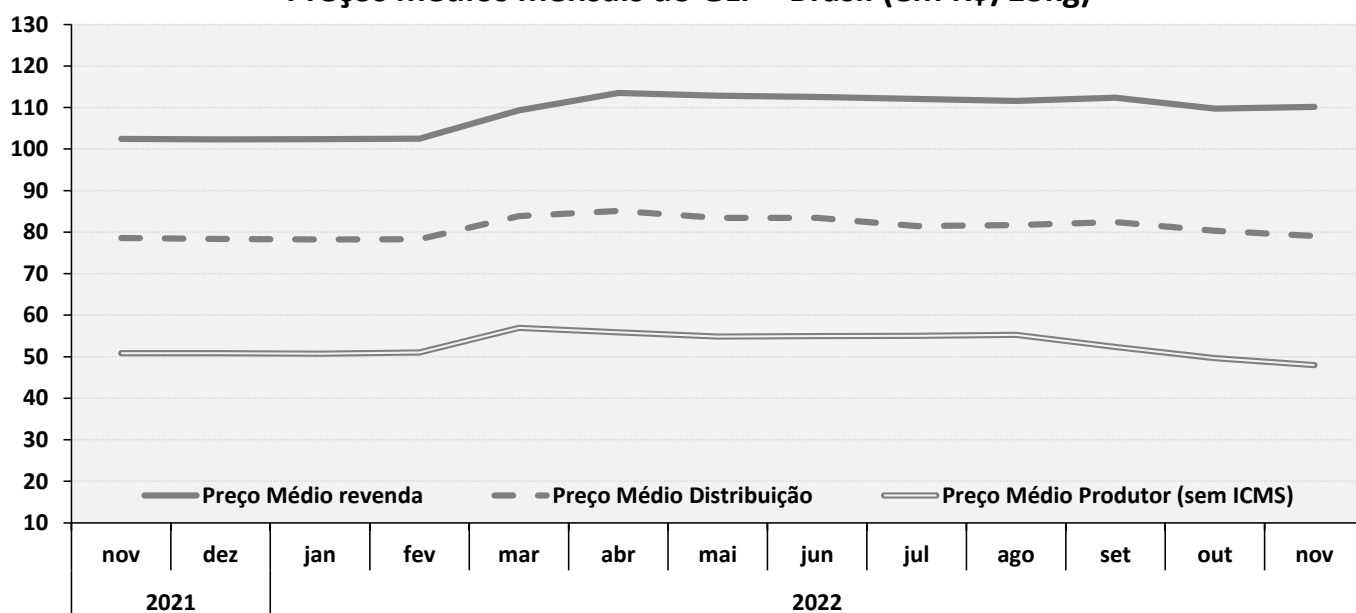
Fonte: SDC/ANP e CEPEA/USP

Preços médios mensais do diesel S10 - Brasil (em R\$/litro)



Fonte: SDC/ANP

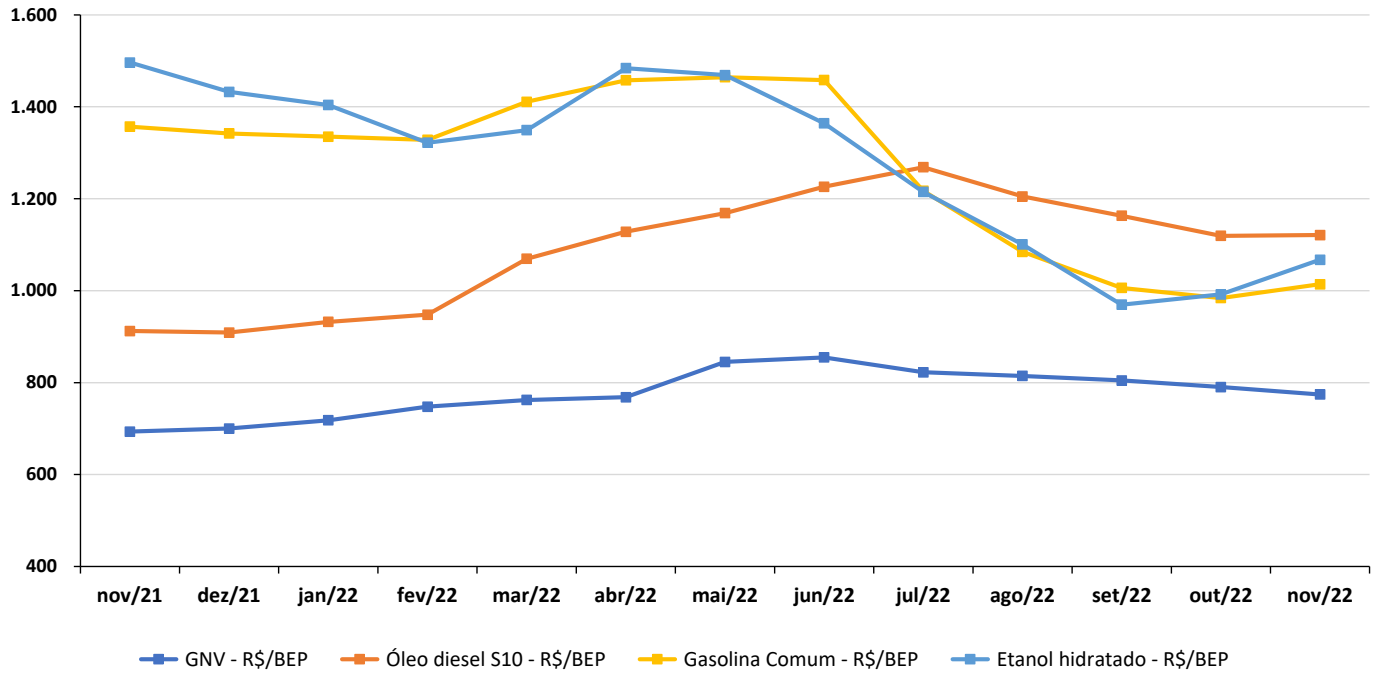
Preços médios mensais do GLP - Brasil (em R\$/13kg)



Fonte: SDC/ANP

Obs.: A partir de março de 2020, a ANP unificou o preço do gás liquefeito de petróleo em função do disposto na Resolução CNPE nº 17, de 29/08/2019, que encerrou, em 01/03/2020, a prática de preços diferenciados para o GLP destinado ao uso doméstico e acondicionado em recipientes transportáveis de capacidade de até 13 kg.

Preços médios nacionais de gasolina comum, etanol hidratado, óleo diesel S10 e Gás Natural Veicular - GNV - em R\$/BEP



Fonte: SDC/ANP